

Transmissão de CPMMV em Linhagens de Feijão Resistentes ao Vírus⁽¹⁾

Amanda Lopes Ferreira², Antonia Lopes de Mendonça Zaidem³, José Francisco Arruda e Silva⁴, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza⁵ e Patricia Valle Pinheiro⁶

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e CNPq.

² Engenheira-agrônoma, mestranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Graduanda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Matemático da Embrapa da Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁵ Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa da Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁶ Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, analista da Embrapa da Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - Um dos maiores problemas fitossanitários da cultura do feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é a incidência de viroses transmitidas pela mosca branca, *Bemisia tabaci*, que reduzem significativamente a produtividade. Recentemente, a Embrapa desenvolveu a segunda geração de linhagens transgênicas de feijão, resistentes ao *Bean golden mosaic virus* (BGMV) por transgenia e ao *Cowpea mild mottle virus* (CPMMV) e ao BGMV por métodos tradicionais. Para validar a eficiência da linhagem CNFCT 19120, foi avaliada como fonte de inóculo do CPMMV, tendo como controle uma cultivar tolerante, BRS Sublime, e uma suscetível, BRSFC 401 RMD. Plantas das três cultivares foram inoculadas mecanicamente com CPMMV, para serem utilizadas como fonte de inóculo nos ensaios. Após confirmação da infecção sistêmica por PTA-ELISA, insetos adultos, livres de CPMMV, foram transferidos para as plantas para aquisição do CPMMV, por 1h. Logo após, os insetos foram transferidos para três grupos de plantas teste (CNFCT 19120, BRS Sublime e BRSFC 401 RMD) em gaiolas individuais (cinco insetos/planta-40rep/cultivar), por 2h, para inoculação. Vinte dias depois foi realizada avaliação visual, atribuindo notas variando de acordo com a severidade do dano. As plantas inoculadas com insetos que adquiriram o vírus da linhagem CNFCT 19120 tiveram notas de severidade de CPMMV significativamente menores (nenhum sintoma ou leves) (Scott-Knott, $p < 0,05$), sugerindo que a carga viral de CPMMV na linhagem CNFCT 19120 é menor que nos controles. Os resultados indicam que a linhagem CNFCT 19120, além de apresentar tolerância ao CPMMV, é pouco eficiente como fonte de inóculo do vírus, com potencial para contribuir para a redução da epidemiologia no campo.